

Folha De S. Paulo
Sexta - Feira 06/03/2015
Cotidiano

Sesc Pompeia, obra de Lina Bo Bardi, é tombado pelo Iphan

Conjunto arquitetônico em SP, que já tinha proteção municipal, ganha guarda federal

Flávia Foreque
De Brasília
Silas Martí
De São Paulo

Tombado em nível municipal há seis anos, o Sesc Pompeia agora passa a ser patrimônio artístico e histórico nacional, entrando para a lista de bens arquitetônicos protegidos pelo Iphan, órgão federal de preservação ligado ao Ministério da Cultura.

Inaugurada em duas etapas, primeiro em 1982 e depois em 1986, combinando galpões industriais dos anos 1930 com novas edificações desenhadas por Lina Bo Bardi, essa é uma das obras mais emblemáticas da arquiteta, que desenhou outros marcos da paisagem paulistana, como o Masp e o Teatro Oficina.

Nada muda nas medidas de preservação já em vigor, que impedem reformas ou descaracterização dos prédios sem autorização prévia.

Mas o reconhecimento da obra pela mais alta esfera de preservação no país, além de agregar o Iphan à lista de órgãos que precisam dar o aval a eventuais alterações, abre precedente para que conjuntos arquitetônicos de natureza híbrida como o Sesc tenham proteção mais efetiva.

"Esse tombamento é um divisor de águas", diz o arquiteto Marcelo Ferraz, que trabalhou com Bo Bardi na execução da obra, iniciada em 1977. "Isso cria um novo paradigma de preservação, já que se trata não do modernismo conhecido, mas de uma arquitetura de caráter híbrido."

Ferraz também ressalta o fato de este ser um dos melhores exemplares da maturidade de Bo Bardi, morta aos 77, em 1992. "É uma obra mais complexa, que tem muito da experiência da Bahia, com o Solar do Unhão, e do Masp. É a Lina mais madura e mais livre."

André Vainer, que também trabalhou com Bo Bardi e que fez o pedido do tombamento federal ao lado de Ferraz há dois anos, enxerga no Sesc Pompeia o ápice do talento da arquiteta para criar espaços de convivência mais livres.

"O Masp já tinha uma complexidade, com auditório e salas de trabalho", diz Vainer. "O Sesc tem isso, mas com ênfase maior nas áreas de convivência e esportiva."

Segundo Carlos Eduardo Comas, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e conselheiro do Iphan, o Sesc Pompeia é a "primeira reciclagem de porte no país".

Comas é um dos curadores da mostra sobre arquitetura latino-americana que será aberta no MoMA, em Nova York, no fim do mês. O Sesc é uma das obras de destaque, entre outros projetos de Lina.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/210761-sesc-pompeia-obra-de-lina-bo-bardi-e-tombado-pelo-iphan.shtml>